

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conmebol remarca jogos

A Conmebol anunciou, ontem, as novas datas dos jogos de Grêmio e Internacional na Libertadores e na Sul-Americana. As partidas haviam sido adiadas no início de maio devido ao desastre climático que deixou o Rio Grande do Sul em estado de calamidade. Em 4 de junho, uma quarta-feira, os rivais viajam. O tricolor pega o Huachipato, no Chile, enquanto o colorado encara Real Tomayapo, na Bolívia. Quatro dias depois, no sábado, os gremistas jogam com Estudiantes, já o Inter pega o Delfin. Os locais das partidas dos gaúchos como mandantes ainda serão definidos.

TRAGÉDIA NO SUL

Pedro Souza/Agência MG



Juntos e separados

Levantamento do **Correio** mostra união dos clubes nas campanhas de solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e divisão sobre uma possível paralisação do campeonato pela proporção da tragédia

MARCOS PAULO LIMA

Desafiados pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Ednaldo Rodrigues a se manifestar sobre o pedido do Ministério do Esporte de paralisação dos campeonatos organizados pela entidade devido à catástrofe climática no Rio Grande do Sul, os principais clubes do país estão divididos em blocos formados pelas ligas nas opiniões, mas de mãos dadas na solidariedade. É o que mostra o levantamento do **Correio**.

Em conversas informais com a reportagem na apuração, alguns dirigentes não consideram os clubes indiferentes ao caos no Rio Grande do Sul. Portanto, defendem a continuidade das competições. São os casos dos times vinculados à Liga do Futebol Brasileiro (Libra), ao qual pertencem 18 clubes, entre eles o Flamengo. O CEO Bruno Spindel se manifestou contra a pausa depois da vitória por 2 x 0 contra o Corinthians no último sábado.

“A gente entende que continuando a trabalhar, a exercer nossa atividade, a gente pode ajudar mais ainda do que se estivermos parados. Tem uma série de outras atividades no Brasil que não foram paralisadas pela catástrofe, estão todos tentando ajudar da melhor forma possível. O

Flamengo entende que pode ajudar muito mais se o campeonato seguir. Então, a gente se solidariza com todo o lado humano, questão da saúde, das vidas, tudo que a gente puder fazer para ajudar, que estiver nas nossas mãos, a gente vai fazer”, opinou o CEO Bruno Spindel depois da vitória contra o Corinthians por 2 x 0.

O posicionamento do clube carioca é uma espécie de contra-ataque à tendência de voto da Liga Forte Futebol (LFF). Os 31 times deste bloco querem a paralisação: Atlético, América-MG, Atlético-GO, Avaí, Botafogo, Botafogo-SP, Brusque, Chapecoense, Ceará, Criciúma, CRB, Cruzeiro, CSA, Cuiabá, Figueirense, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacional, Ituano, Juventude, Londrina, Mirassol, Náutico, Novorizontino, Operário-PR, Ponte Preta, Sport, Tombense, Vasco, Vila Nova, entre outros.

Segundo Ednaldo Rodrigues, a CBF não tem autonomia para decidir em nome dos clubes. “Quando definimos uma competição fazemos reuniões de Conselho Técnico da Série A, B, C, e D e das competições de base. Se é pedida uma paralisação, nós vamos dar conhecimento a cada clube, a cada série desses clubes, para que eles possam se posicionar com relação ao documento do Ministério do Esporte”, afirmou o presidente da entidade.

»CBF agenda Conselho

A CBF anunciou, na noite de ontem, uma reunião extraordinária do Conselho Técnico do Brasileiro para solucionar, entre outras coisas, a situação dos clubes gaúchos na competição. Devido às fortes chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul, os jogos de clubes da região foram adiados até 27 de maio, quando o encontro está programado para acontecer. Em nota à imprensa, a entidade máxima do futebol brasileiro confirmou a presença dos presidentes de todos as 20 agremiações envolvidas na atual edição da competição.

Em meio a mais um cabo de guerra depois da paralisação do Brasileiro de 2020 causada pela pandemia, o **Correio** aferiu o engajamento dos 20 clubes da Série A de quatro campeonatos nacionais hospedados na B na ajuda ao Rio Grande do Sul. De fato, não há indiferença. “As vezes, as pessoas podem pensar que foi uma região específica da cidade. Não. Foi o estado inteiro, cidades devastadas. Porto Alegre numa situação em que quase nenhum bairro foi afetado, 85% da cidade sem água”.

O presidente do Internacional, Alessandro Barcelos, testemunha à reportagem: “Tenho recebido manifestações de todos os clubes do Brasil, de presidentes que estão fazendo campanhas de doação ou enviando materiais. Do Criciúma vieram 10 caminhões com mantimentos. Algumas me marcaram muito também, como a do Sport Recife. Fiquei sabendo também do Paysandu, enfim, seria injusto citar um ou outro, pois sei que a mobilização é de todos. Tem manifestações de presidentes de fora, do River Plate e do Peñarol. Há uma comoção para produzir ajuda”.

O time colorado viu a enchente transbordar dentro do gramado do Estádio Beira-Rio. “Precisamos agradecer o apoio de toda a comunidade e do Brasil inteiro, a mobilização é geral, de todos os lados. É por isso mesmo que não vemos clima para futebol. Estão todos mobilizados em ajudar os nossos irmãos aqui do Rio Grande do Sul. Não tem clima nenhum para falar da parte desportiva”, afirma Fabio Pizzamiaglio, presidente do Juventude. Os três representantes do estado na Série A tiveram os jogos cancelados. A Conmebol também adiou partidas da dupla Gre-Nal na Libertadores e na Copa Sul-Americana.

Série B

Os clubes da Série B também prestam socorro ao Rio Grande do Sul. “Pernambuco sempre teve um povo solidário. Agradecemos à Arena e à Secretaria de Turismo e Lazer do Estado, que estão nos ajudando e possibilitando que a gente possa doar para os irmãos do Rio Grande do Sul”, comenta Yuri Romão, presidente do Sport.

O Guarani reforça a corrente. “Queremos que essas medidas sejam um incentivo a mais para a comunidade bugrino se engajar com tudo que está acontecendo no Rio Grande do Sul. Neste momento de tanta comoção, toda a ajuda que podemos dar é extremamente bem-vinda”, agradece André Marconatto, presidente do Guarani.

O CEO do Coritiba Carlos Amodeo enfatiza a compreensão dos parceiros na divulgação. “Os patrocinadores, além de cederem seus espaços no uniforme, também estão engajados em outras ações dentro de suas empresas para ajudar o Rio Grande do Sul. O apoio conjunto com a comunidade é essencial para enfrentar esse momento trágico e demonstra a solidariedade de toda uma nação”, comentou o cartola.

O que seu time fez?

As ações de 24 clubes da Série A pelas vítimas da catástrofe no Rio Grande do Sul



Athletico-PR

Organizou drive-thru solidário para arrecadação na Ligga Arena. Divulgou doações via Pix do SOS Rio Grande do Sul. Fez postagens nas redes ressaltando pedido por doações de água, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e produtos de limpeza.



Atlético-GO

Solidarizou-se com a tragédia ambiental por meio de postagens nas redes sociais e divulgou meios de os torcedores ajudarem os mais afetados pela catástrofe. O Dragão desejou força aos times gaúchos e indicou o link para envio de verba emergencial.



Atlético-MG

Realizou treino aberto no sábado, na Arena MRV (foto), com recolhimento de doativos. O clube também oferece ingresso solidário. As unidades da Loja do Galo viraram pontos de coleta de entrega de cobertores e roupas.



Bahia

Mobilizou a torcida e pedindo doações de suprimentos. Divulgou pontos de arrecadação e solicitou água, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, material de limpeza e ração.



Botafogo

Além de entrar em campo com a bandeira do Rio Grande do Sul contra a LDU na Libertadores, disponibilizou o Estádio Nilton Santos como ponto de coleta de água potável, produtos de higiene pessoal, itens de cama, mesa e banho.



Corinthians

Ofereceu todas as estruturas do CT Joaquim Grava, CT da Base, Parque São Jorge e Neo Química Arena para os clubes afetados pelos problemas climáticos. O clube divulgou o link de uma vaquinha para que as pessoas possam doar e ajudar o Rio Grande do Sul.



Criciúma

Abriu a secretaria e o portão 3 do Estádio Heriberto Hülse para coleta. Enviou ajuda a Lageado, Santa Cruz e Taquari. Os itens doados foram escoltados pela Cruz Vermelha, Polícia Civil, Polícia Federal e outros órgãos de segurança.



Cruzeiro

Promove leilão com camisetas autografadas pelos atletas. O valor arrecadado será destinado às famílias afetadas pelas enchentes. O clube realizou postagens com foco no envio de suprimentos.



Cuiabá

Promoveu postagens solidárias nas redes sociais pelo povo atingido pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O Dourado disse que está unido nessa corrente de ajuda às vítimas e indicou o Pix para doação ao público gaúcho afetado pela catástrofe.



Flamengo

Substituiu o patrocinador master pelo endereço para doações. Estabeleceu três pontos de coleta: Avenida Rei Pelé, Rua Eurico Rabelo e Rua Mata Machado. A equipe carioca pediu que a torcida leve alimentos não perecíveis, água e itens de higiene e limpeza.



Fluminense

Organizou evento para os torcedores assistirem ao duelo diante do Colo-Colo pela Libertadores. A entrada para os tricoures foi a doação de cinco litros de água. Os itens foram enviados às vítimas da tragédia ambiental no Rio Grande do Sul.



Fortaleza

Realizou postagens de conscientização da tragédia e divulgou o Pix para doações. Tem publicado nas redes os pontos de coleta e formas de ajudar as vítimas, incentivando a conscientização.



Grêmio

Arrecada papinhas para bebês, fraldas, colchões, agasalhos, travesseiros, roupas de cama, água e copos descartáveis. Disponibilizou o CT Feminino, o Hotel Park Plaza Moinhos e o CT Cristal como pontos de coleta. Divulga vaquinha do governo gaúcho.



Internacional

Ofereceu o Ginásio Gigantinho como ponto de coleta para doações. O clube divulgou nas redes sociais os pedidos de envio de suprimentos feitos pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, pelo governo estadual e outras entidades dispostas a ajudar famílias atingidas.



Juventude

Disponibilizou o Alfredo Jaconi para a arrecadação de agasalhos, água potável, itens de higiene e alimentos não perecíveis. Nas redes sociais, tem realizado postagens para mobilizar torcedores a enviarem suprimentos às vítimas.



Palmeiras

Reverterá a renda da partida de ontem contra o Athletico-PR, na Arena Barueri, para ajudar as vítimas. Um QR Code divulga a campanha de doações promovida pela ONG Ação da Cidadania.



Red Bull Bragantino

Deu visibilidade às ações dos clubes gaúchos em benefício das vítimas e incentivou doações para a região. Usou as redes sociais para divulgar, juntar e orientar a respeito das campanhas que os clubes do Sul estão realizando para doações e alternativas de ajuda.



São Paulo

Abriu o Portão 5 do Morumbi para funcionar como posto de coleta para doações. O local recebe entregas de alimentos não perecíveis, cobertores, itens de higiene e limpeza, roupas e água potável. Funciona durante todos os dias da semana.



Vasco

Ofereceu infraestrutura e apoio nas ações que ajudam a mitigar os efeitos da catástrofe. O cruzmaltino reforçou as campanhas de doações, com a divulgação de como ajudar e para onde enviar os mantimentos e dinheiro.



Vitória

Realizou publicações pedindo que os torcedores façam doações ao povo gaúcho. A equipe postou o QR Code do Pix do Governo do Rio Grande do Sul e pediu para os fãs colaborarem.